

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



GABINETE DO DEPUTADO EVANGELISTA SIQUEIRA

PROJETO DE LEI N. DE 2022

Acrescenta os art. 103-A, 103-B, 103-C, 103-D, 103-D, 103-E na Lei n. 059, de 28 de dezembro de 1993, que dispõe sobre o Sistema Tributário Estadual e dá outras providências, para incluir, entre as formas de pagamento anual do IPVA - Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, da opção, pelo contribuinte, de ser parcelado em até doze parcelas, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA:

Faço saber que a Assembleia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- **Art. 1º** A Lei nº 059, de 28 de dezembro de 1993, passa a vigorar acrescida dos seguintes artigos:
- "Art. 103-A Fica determinada a inclusão, entre as formas de pagamento anual do IPVA Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, da opção, pelo contribuinte, de ser quitado em até doze parcelas, via boleto ou cartão de crédito.
- § 1º Além da forma presencial, ao contribuinte é assegurada a disponibilidade de pagamento 100% digital, sem necessidade comparecimento pessoal aos órgãos públicos.
- § 2º O pagamento efetuado através de cartão de crédito poderá ser na modalidade recorrente.
- **Art. 103-B** O pagamento anual em que se refere o art. 103-A, trata-se do recolhimento de IPVA Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores, referente ao respectivo ano de cobrança.
- **Art. 103-C** É garantido ao contribuinte do IPVA vencido o parcelamento nos mesmos termos do art. 1°.



Trabalho que faz Roraima avançar





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



GABINETE DO DEPUTADO EVANGELISTA SIQUEIRA

- **Art. 103-D** Fica concedido desconto de 10% (dez) por cento sobre o valor total do IPVA em caso de opção pela cota única do exercício civil corrente, com data limite para pagamento no dia 31 de janeiro.
- **Art. 103-E** Os encargos referentes à opção de parcelamento e modalidade de pagamento serão de responsabilidade do contribuinte."
- Art. 2º Esta Lei entra em vigor no prazo de noventa dias, a partir da data de sua publicação.

Sala das Sessões, 01 de fevereiro 2022.

EVANGELISTA SIQUEIRA

Deputado Estadual









ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA "Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"



GABINETE DO DEPUTADO EVANGELISTA SIQUEIRA

JUSTIFICATIVA

O projeto de lei é de extrema importância, decorrente do atual cenário pandêmico COVID-19, o qual gerou uma série de dificuldades às famílias brasileiras, bem como o elevado número de desemprego. Devemos também salientar, que muitas famílias utilizam veículo como meio de subsistência.

Dessa forma, o parcelamento permite maior flexibilidade no pagamento das contas familiares, tendo que abonar de uma só vez todo tributo devido. Ademais, permite maior giro da economia roraimense, já que a diluição do tributo devido será destinada a outras atividades.

Ademais, a propositura é constitucional, pois não se encontra entre as competências privativas do Governador, dispostas na Constituição do Estado de Roraima. Por outro lado, ainda preliminarmente, convém esclarecer que a presente propositura apenas amplia as opções de pagamento do IPVA e concede desconto razoável para pagamento em conta única por meio de lei. Além disso, está consoante a jurisprudência da Suprema Corte.

AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. LEI № 553/2000, DO ESTADO DO AMAPÁ. DESCONTO NO PAGAMENTO ANTECIPADO DO IPVA E PARCELAMENTO DO VALOR DEVIDO. BENEFÍCIOS TRIBUTÁRIOS. <u>LEI DE INICIATIVA PARLAMENTAR. AUSÊNCIA DE</u> <u>VÍCIO FORMAL</u>. 1. Não ofende o art. 61, § 1°, II, b da Constituição Federal lei oriunda de projeto elaborado na Assembléia Legislativa estadual que trate sobre matéria tributária, uma vez que a aplicação deste dispositivo está circunscrita às iniciativas privativas do Chefe do Poder Executivo Federal na órbita exclusiva dos territórios federais. Precedentes: ADI nº 2.724, rel. Min. Gilmar Mendes, DJ 02.04.04, ADI nº 2.304, rel. Min. Sepúlveda Pertence, DJ 15.12.2000 e ADI nº 2.599-MC, rel. Min. Moreira Alves, DJ 13.12.02 2. A reserva de iniciativa prevista no art. 165, II da Carta Magna, por referir-se a normas concernentes às diretrizes orçamentárias, não se aplica a normas que tratam de direito tributário, como são aquelas que concedem beneficios fiscais. Precedentes: ADI nº 724-MC, rel. Min. Celso de Mello, DJ 27.04.01 e ADI nº 2.659, rel. Min. Nelson Jobim, DJ de 06.02.04. 3. Ação direta de inconstitucionalidade cujo pedido se julga improcedente.

Dessa maneira, contamos com o indispensável apoio de nossos nobres pares para a aprovação desta importante propositura a todos os contribuintes roraimenses.

Sala das Sessões, 01 de fevereiro de 2022.

EVANGELISTA SIQUEIRA

Deputado Estadual





